

O que muda na vida do servidor municipal do Rio com a Reforma da Previdência de Crivella?

HOJE (SEM A EMENDA 41)

Servidores têm garantida a paridade com integralidade nos seus proventos e pensões. Ou seja, o benefício será de acordo com o último salário e os reajustes vinculados ao vencimento do pessoal ativo.

COM A APLICAÇÃO DA EMENDA 41

SERVIDORES QUE INGRESSARAM ANTES DE 2003
A paridade e a integralidade dependem do cumprimento das regras de transição, com "pedágios" e aumento do período de contribuição e de efetivo exercício, o significa que o servidor terá que trabalhar mais e contribuir por mais tempo.

SERVIDORES QUE INGRESSARAM DE 2003 EM DIANTE
Os servidores perdem a paridade e a integralidade, ou seja, os benefícios passam a ser calculados pela média de 80% das maiores contribuições e os reajustes perdem o vínculo com os aumentos concedidos ao pessoal da ativa.

TAXAÇÃO DOS INATIVOS: REDUÇÃO DE PROVENTOS E PENSÕES

. Crivella pretende taxar os aposentados em 11% naquilo que exceder o teto da previdência, que é de R\$ 5.531,31, e reduzir em 30% o valor excedente das pensões que ultrapassarem este teto. . Isto, na prática, significa perda de direitos dos aposentados e pensionistas.

O Sepe convoca os profissionais da rede municipal do Rio de Janeiro a reagir a esse ataque do prefeito Crivella.

NENHUM DIREITO A MENOS!!

Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro



O que muda na vida do servidor municipal do Rio com a Reforma da Previdência de Crivella?

HOJE (SEM A EMENDA 41)

Servidores têm garantida a paridade com integralidade nos seus proventos e pensões. Ou seja, o benefício será de acordo com o último salário e os reajustes vinculados ao vencimento do pessoal ativo.

COM A APLICAÇÃO DA EMENDA 41

SERVIDORES QUE INGRESSARAM ANTES DE 2003
A paridade e a integralidade dependem do cumprimento das regras de transição, com "pedágios" e aumento do período de contribuição e de efetivo exercício, o significa que o servidor terá que trabalhar mais e contribuir por mais tempo.

SERVIDORES QUE INGRESSARAM DE 2003 EM DIANTE
Os servidores perdem a paridade e a integralidade, ou seja, os benefícios passam a ser calculados pela média de 80% das maiores contribuições e os reajustes perdem o vínculo com os aumentos concedidos ao pessoal da ativa.

TAXAÇÃO DOS INATIVOS: REDUÇÃO DE PROVENTOS E PENSÕES

. Crivella pretende taxar os aposentados em 11% naquilo que exceder o teto da previdência, que é de R\$ 5.531,31, e reduzir em 30% o valor excedente das pensões que ultrapassarem este teto. . Isto, na prática, significa perda de direitos dos aposentados e pensionistas.

O Sepe convoca os profissionais da rede municipal do Rio de Janeiro a reagir a esse ataque do prefeito Crivella.

NENHUM DIREITO A MENOS!!

Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro

